

Apresentação

6 de abril de 1919: As ruas de Recife tinham em seu ar mais do que a brisa gostosa de um outono que chegara. Havia algo de eletromagnético no ar. Jovens rapazes pernambucanos faziam experimentos com radiodifusão e radiotelegrafia. Nascia a Rádio Clube de Pernambuco, uma pioneira de uma paixão brasileira pela mídia sonora. Ouvimos de tudo: sons de amor, dor, fulgor e até mesmo o grito de gol.

30 de abril de 2019: Professores, profissionais e pesquisadores de rádio participaram do PAINEL PAULISTA sobre o Centenário do Rádio no Brasil, promovido no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (CJE-ECA/USP). O evento, realizado no Auditório Freitas Nobre, discutiu não só a trajetória, mas também o atual panorama e as perspectivas do rádio para os próximos anos.

A palestra de abertura buscou no passado a origem nordestina do rádio brasileiro. Certidão de nascimento da Rádio Clube de Pernambuco foi o tema tratado pelo professor Pedro Serico Vaz Filho, da Universidade Anhembi Morumbi, que, em pesquisa de Pós-doutoramento na ECA/USP, investiga a origem da Rádio Clube de Pernambuco, a partir do ano de 1919. Em seguida, outras 25 apresentações ocorreram no encontro, que contou com seis mesas de trabalho. Temáticas distintas referentes ao rádio mobilizaram a atenção daqueles que estavam presentes no auditório ou que assistiram o evento transmitido pela IPTV-USP. Em cada apresentação, os conferencistas destacaram conteúdos que trabalham em sala de aula e em pesquisas que desenvolvem sobre o rádio.

As duas primeiras mesas analisaram o Panorama dos Pioneiros do Rádio no Brasil. As apresentações foram coordenadas por Lourival da Cruz Galvão Júnior, da Universidade de Taubaté (UNITAU) e do centro Universitário Módulo de Caraguatatuba, que abriu a rodada ao tratar da Influência dos grupos de poder no nascimento do rádio brasileiro: uma perspectiva Giselista. O assunto, que também faz parte de pesquisa de Pós-doutoramento na ECA/USP, teve como foco os estudos de Gisela Swetlana Ortriwano, uma das principais pesquisadoras de rádio contemporâneo no Brasil.

Em seguida, o pesquisador Irineu Guerrini Júnior tratou do tema O rádio dramatiza a realidade: análise de alguns casos brasileiro. Já Luciane Ribeiro do Valle, da Universidade de Araraquara (UNIARA), falou sobre A inesquecível Rádio Nacional do Rio de Janeiro, sendo sucedida por Nivaldo Ferraz, da Universidade Cruzeiro do Sul, que analisou O cinema no rádio. Filomena Salemm, da Faculdade Cásper Líbero, apresentou A trajetória do rádio sob a ótica do ouvinte e Felipe Parra Alves de Oliveira, doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCom) da ECA/USP, ocupou-se das Rádios livres sorocabanas: o resgate de memórias radiofônicas. As mesas iniciais ainda contaram com a apresentação das pesquisas de Antonio Adami, da Universidade Paulista (UNIP), que falou sobre O rádio de São Paulo – anos 1920, 1930, 1940 e 1950; e de Lenize Villaça Cardoso, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e Cultura História da Cultura e docente, ambos na Universidade Presbiteriana Mackenzie, que mostrou seus estudos sobre O rádio universitário paulistano: histórias e perspectivas.

O terceiro painel contou com a coordenação por Marcelo Cardoso, do Centro Universitário Fiam-Faam, que trouxe referências sobre Rádio, locução e automobilismo. A temática seguinte foi de Carlos Henrique de Souza Padeiro, da Universidade Anhembi Morumbi, com

o título O rádio esportivo, o entretenimento no início do rádio esportivo: Ary Barroso, o speaker da gaitinha. José Eugenio Menezes, também da Faculdade Cásper Líbero, expôs a pesquisa desenvolvida pelo orientando dele de mestrado, Elcio Padovez, com o estudo Ambientes comunicacionais na Copa da Rússia: o caso do boletim 'No Clima da Copa'.

A quarta mesa prosseguiu esportiva, com coordenação de Rafael Duarte Oliveira Venâncio, da Universidade Federal de Uberlândia, que iniciou com o tema Ficção radiofônica esportiva e o storytelling de Estevam Sangirardi, seu tema de pós-doutorado em desenvolvimento na ECA-USP. Em seguida, o doutorando pelo PPGCom-ECA-USP, Sergio Robinson Quintanilha, apresentou-se com a pesquisa O automóvel no seu rádio. O encerramento dessa parte ficou a cargo de Marcus Aurélio de Carvalho, apresentador na Rádio MEC da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e professor na Universidade Federal Fluminense, no Rio de Janeiro. Ele resgatou a atuação do locutor/apresentador Osmar Santos, entre Novas linguagens e afetos: a contribuição do rádio esportivo de São Paulo na busca da democracia.

A quinta mesa, enfatizou as múltiplas perspectivas do rádio com a coordenação de Vivian de Oliveira Neves Fernandes, também doutoranda pelo PPGCom-ECA-USP. Ela revelou os resultados iniciais da pesquisa sobre A Associação Latino-Americana de Educação Radiofônica e a articulação em rede de rádios populares. Neste grupo, Carla de Oliveira Tôzo, também do Centro Universitário Fiam-Faam, falou sobre A Divulgação Científica na Rádio USP". Sérgio Pinheiro da Silva, da Universidade São Judas, trouxe o tema O rádio educativo: cem anos de experiências e experimentações que buscam alavancar a cidadania. Na sequência, Roberto D'Ugo Junior, da Faculdade Cásper Líbero falou sobre A Cultura da Radioarte: um recorte histórico e estético. Encerrando este momento, Marcos Júlio

Sergl, da Faculdade Paulus de Comunicação, fez exposição sobre a Oralidade e sonoridade do rádio a partir dos conceitos de performance local.

A sexta e última mesa contou com a coordenação de Luciano Victor Barros Maluly (ECA-USP), que apresentou os programas Universidade 93,7, que são transmitidos a mais de 10 anos pela Rádio USP. Júlia Lúcia Albano da Silva, da Universidade Santo Amaro (Unisa), detalhou a pesquisa Camaleão Sonoro: algumas pontuações sobre a midiamorfose estética da radiofonia no contexto digital. Depois mais três exposições tiveram sequencia: Carlos Augusto Tavares Junior, doutor em Ciências da Comunicação pela ECA/USP, apresentou os Perfis do rádio brasileiro: histórico, tecnologias e informação; o jornalista Edione Abreu tratou do tema Pistas e possibilidades sonoras no radiojornalismo: um aporte sobre a narrativa da radiorreportagem para além dos sons das palavras e o mestrando da Faculdade Cásper Líbero, Cristiano Fontes Blota, encerrou com o tema: O humor e os vínculos sonoros no radiojornalismo: O quadro Buemba! Buemba!, da BandNews.

O fechamento do Painel Paulista debate o centenário do rádio no Brasil” teve a presença ilustre do Prof. Dr. Luiz Fernando Santoro, da Escola de Comunicações e Artes da USP, que após ter acompanhado todas as mesas palestrou com falando sobre O rádio ontem e agora. Ele fez comparativos entre os cenários radiofônicos de épocas distintas trazendo as perspectivas radiofônicas e da mídia sonora neste século."

Luciano Victor Barros Maluly

Rafael Duarte Oliveira Venancio

Pedro Serico Vaz Filho

Lourival da Cruz Galvão Junior